
A OMNILATERALIDADE NOS PROJETOS DE CURSOS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DE UM CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

**MEDEIROS, LÍlian Gobbi Dutra¹; SANTIAGO, Léia Adriana da Silva²; FELÍCIO,
Cíntia Maria³**

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional Tecnológica (ProfEPT/IF Goiano)
E-mail: liliandutra@iftm.edu.br.

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional Tecnológica (ProfEPT/IF Goiano)
E-mail: leia.adriana@ifgoiano.edu.br

³Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional Tecnológica (ProfEPT/IF Goiano)
E-mail: cinthia.felicio@ifgoiano.edu.br

RESUMO: O presente trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados parciais de uma análise bibliográfica e documental feita sobre os Planos Pedagógicos de Cursos (PPCs) dos cursos técnicos integrados ao ensino médio de um *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM). Foi realizada uma investigação qualitativa para verificar como se dá a omnilateralidade, no sentido da formação humana integral e politécnica, nos projetos pedagógicos de curso e nos planos de ensino no campus investigado. Analisamos, até o momento, os projetos pedagógicos de dois cursos e constatamos que há indícios de uma visão de formação dos sujeitos num sentido omnilateral nos documentos estudados, tanto nos componentes teóricos e legais desses documentos, quanto nas ementas de algumas disciplinas de formação geral e uma de formação técnica. Contudo, algumas contradições foram identificadas no ementário dos planos analisados, sobretudo nas disciplinas de formação profissional, que apontam para uma abordagem mais focada no aprofundamento de conteúdos específicos da formação técnica.

Palavras-chave: Omnilateralidade. Formação Humana Integral. Politecnicidade. Ensino Médio Integrado. Plano Pedagógico de Curso.

INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais, criados em 2008, pela Lei nº 11.892, são instituições de ensino que têm como uma de suas finalidades a promoção do ensino profissional de maneira integrada à educação básica. A rede é constituída, a partir de sua criação, pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, pelos Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ e CEFET-MG) e, desde 2012, pelas Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais e Colégio Pedro II. O objetivo principal dessas instituições, de acordo a Lei nº11.892, em seu Art. 7º, inciso I, ofertar educação profissional tecnológica de nível médio, priorizando sua oferta na forma de cursos integrados, para os jovens concluintes do ensino fundamental e também na modalidade de educação de jovens e adultos.

O ensino médio integrado (EMI), por sua vez, deve oferecer formação profissional e formação básica, com o objetivo de formar cidadãos capazes de superar a dicotomia trabalho manual e trabalho intelectual (MOURA, 2013). Essa formação se caracteriza pelos conceitos de formação humana integral, omnilateral e politécnica. Dado esse pressuposto, entendemos que a formação do aluno numa perspectiva integral deveria acontecer “com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos” (RAMOS, 2014, p.84), que tem sua

origem no ideário da “educação socialista que pretendia ser omnilateral no sentido de formar o ser humano na sua integralidade física, mental, cultural, política, científico-tecnológica” (CIAVATTA, 2014, p. 190). Esse seria, portanto, o aspecto conceitual dos termos omnilateralidade, formação humana integral e politecnia.¹

No entanto, alguns autores, como Ciavatta (2014), Moura (2012) e Ramos (2014), concordam que essa escola que supera as divisões marcadas historicamente pela própria divisão da sociedade só é possível numa realidade não capitalista, quando a classe proletária assumir lugar de comando, numa perspectiva socialista. Os mesmos autores também são unânimes em afirmar que, apesar disso, não é possível esperar a transformação da sociedade e dos modos de produção para, só então, mudar a educação. É preciso trabalhar na melhoria da educação em meio às contradições vigentes. O EMI deveria ocupar, portanto, o papel de transposição para uma formação humana integral, politécnica, no sentido omnilateral (MOURA, 2013). Nesse sentido, o EMI nos moldes ofertados nos Institutos Federais deve ser objeto de estudo frequente, para que se garanta sua função social, o que, nesse sentido, justifica o presente trabalho.

Assim sendo, este estudo busca perceber como se dá a omnilateralidade nos PPCs dos cursos técnicos integrados ao ensino médio de um *campus* do IFTM, uma vez que, como observa Moura (2013), o ensino médio, enquanto etapa final da educação básica, tem o objetivo de formar cidadãos de forma pública e igualitária, numa perspectiva de uma sociedade justa, como na escola unitária de Gramsci. Essa formação obedece a um projeto de uma educação emancipatória da classe trabalhadora (MOURA, 2017), que quer formar para a autonomia humana, para a emancipação do sujeito, para a criação de uma sociedade justa, colocando os seres humanos e seus direitos na centralidade desse sistema.

Nas linhas que se seguem, serão apresentados o percurso metodológico e os resultados parciais da investigação até aqui realizada e, por fim, discutiremos sobre esses resultados, buscando entender quais princípios da omnilateralidade se encontram apresentados nas ementas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFTM. Ainda, refletiremos sobre como essas concepções podem contribuir com o desenvolvimento de uma formação integral e falaremos sobre os possíveis caminhos a serem percorridos para avançar em nossos conhecimentos, a partir dessa pesquisa.

PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo busca investigar, a princípio, os projetos pedagógicos de dois cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em um dos *campi* do IFTM, intencionando verificar como se dá a omnilateralidade nos PPCs analisados, sob a ótica gramsciana da formação humana integral, já que este autor apresenta a educação integral como a superação, de forma emancipatória na educação, da divisão social do trabalho entre trabalho manual/trabalho intelectual (CIAVATTA, 2014).

A pesquisa apresenta então um caráter bibliográfico e documental numa abordagem qualitativa (GIL, 2002). Os PPCs foram obtidos através do site institucional do IFTM e analisados em ordem cronológica. Inicialmente, fizemos uma busca nos documentos pelos termos omnilateralidade, politecnia e formação humana integral. Na sequência, iniciamos a leitura e análise do texto, seguindo a ordem das partes constituintes desses documentos. O próximo passo foi fazer uma análise do ementário para identificar se as disciplinas previstas nos cursos trazem, em suas ementas particulares, a preocupação com a omnilateralidade.

¹ As nuances semânticas discutidas acerca dessas expressões (NOSELLA, 2007) não serão abordadas aqui. Trataremos os termos omnilateralidade, formação humana integral e politecnia como conceitos que apontam todos para um mesmo sentido: a formação dos sujeitos em sua integralidade.

Até o momento, foram analisados os PPCs dos cursos de Agroindústria e Informática em um dos *campi* do IFTM, conforme já dissemos, e que, a partir desse ponto, chamaremos de *campus X*². Por serem ambos os cursos criados no mesmo ano, entendemos que podem apresentar uma mesma perspectiva formativa. Nesse sentido, essa análise será feita de maneira contrastiva entre esses dois documentos. Considerando que este estudo apresenta resultados parciais e é parte de uma pesquisa maior, intencionamos estender esta análise a todos os PPCs dos cursos ali presentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O IFTM foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892, com a junção do Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba (CEFET Uberaba), da Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia e das Unidades de Educação descentralizadas de Ituiutaba e Paracatu. Estas passaram à condição de *campi* do então criado IFTM, com reitoria em Uberaba. Inicialmente com quatro *campi* - *Campus* Uberaba, *Campus* Uberlândia, *Campus* Paracatu e *Campus* Ituiutaba - e o *Campus* Avançado de Patrocínio, o IFTM passou, ao longo dos últimos anos, por um processo de expansão e conta hoje com oito *campi* - sendo eles *Campus* Ituiutaba, *Campus* João Pinheiro, *Campus* Paracatu, *Campus* Patos de Minas, *Campus* Patrocínio, *Campus* Uberaba, *Campus* Uberlândia e *Campus* Uberlândia Centro -, os *Campi* Avançados Campina Verde e Uberaba Parque Tecnológico e o Polo Presencial Ibiá.

É nesse contexto que se insere a história do *campus* em estudo, que oferta, além do EMI, cursos técnicos concomitantes e cursos superiores. Como propósito maior do *campus* em estudo, descrito em sua página de apresentação, estão:

Primeiro: ser um centro de educação profissional e tecnológica de qualidade que forme profissionais para dominar, não só os saberes da ciência e da tecnologia, como também os valores humanos da ética, da cultura, da política e da cidadania.

Segundo: ser um centro de educação profissional e tecnológica que atenda as demandas de cursos profissionalizantes para a comunidade X e da região. (IFTM, 2012b, p. 11)

Após esta breve memória histórica do *campus*, apresentaremos a análise de dois dos PPCs dos cursos técnicos integrados ao ensino médio da Instituição, a fim de investigar como se dá a omnilateralidade nesses documentos. A escolha do objeto se justifica por entendermos, a partir das reflexões de Moura (2012), que os projetos pedagógicos dos cursos ditam os rumos da organização curricular que se materializa na oferta de educação.

A partir de uma busca no *site* do *campus* do IFTM em análise, identificamos a existência de cinco cursos técnicos integrados: Agricultura, Agroindústria, Eletrotécnica, Informática e Química. No entanto, identificamos apenas quatro documentos de PPCs, pois o plano do curso de Eletrotécnica não estava disponível na página. Em contato com o setor pedagógico do *campus*, conseguimos uma cópia digitalizada do documento. Os PPCs dos cursos técnicos integrados em Agroindústria, Informática e Eletrotécnica datam do ano de 2012. O início da oferta desses cursos, porém, são distintos. Enquanto a primeira oferta dos cursos de Informática e Agroindústria foi em 2010, tratando-se, portanto, de uma reformulação de PPC, o curso de Eletrotécnica iniciou-se em 2013. Nos dois anos seguintes, houve a criação dos cursos de Química e Agricultura, respectivamente.

² Omitimos o nome do *campus* observado neste estudo, para garantir a imparcialidade da pesquisa.

Tabela 1 – Projetos pedagógicos de cursos EMI de um *campus* do IFTM encontrados até o ano de 2019.

Nome do Curso	Ano de elaboração/reformulação do PPC	Primeira oferta do curso
Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	2012	2010
Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	2012	2010
Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio	2012	2013
Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	2013	2014
Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio	2014	2015

Fonte: Elaborada pelas autoras com base nos dados da pesquisa.

Por se tratar de uma pesquisa inicial com resultados parciais, conforme já esclarecemos, discutiremos neste texto os dados dos PPCs dos cursos de Agroindústria e Informática, de acordo com a ordem cronológica de criação dos cursos. Conforme explicitado anteriormente, por serem ambos criados/reformulados no mesmo ano, entendemos que apontam para uma mesma perspectiva formativa. Nesse sentido, essa descrição será feita de maneira contrastiva entre as análises desses dois textos.

Fazendo uma busca por termos como *omnilateralidade*, formação humana integral e *politecnia* nos textos dos dois documentos em análise, não encontramos nenhuma ocorrência para a *politecnia*, mas há três do termo *formação omnilateral* e várias menções à *formação integral*. Essa breve consulta nos sugere que estamos em contato com um plano de curso para uma formação dos sujeitos para a sua emancipação. Confirmando essa interpretação, ao iniciar a análise do texto dos PPCs, na parte referente à justificativa, destacamos os seguintes trechos, incluindo grifos nossos:

O IFTM - Campus X, busca, por meio da oferta do ensino Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio, articular formação geral e formação profissional, considerando a realidade concreta no contexto dos arranjos produtivos e das vocações sociais, culturais e econômicas, tendo como dimensões indissociáveis o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia. A integração do ensino técnico ao ensino médio propicia a formação do cidadão como pessoa com autonomia intelectual e pensamento crítico e, promove também, a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos. Dessa forma, o *Campus X* responde às exigências do mundo do trabalho, aos anseios da comunidade e cumpre o seu papel de relevância estratégica para o desenvolvimento da região e do país. (IFTM, 2012b, p.10-11)

O IFTM *Campus X* propõe este projeto de curso Técnico de Nível Médio em Agroindústria por estar inserido em uma região que vem se despontando no cenário agroindustrial, ávido por profissionais com sólida formação humana, conhecimento técnico, tecnológico, de segurança no trabalho, de proteção ao meio ambiente e capacidade de mobilização destes conhecimentos, para trabalhar em equipe e atuar no mercado de forma crítica, criativa, ética e empreendedora. Busca-se proporcionar uma formação profissional omnilateral, considerando a realidade concreta no contexto dos arranjos produtivos e das vocações sociais, culturais e econômicas regionais, tendo como dimensões indissociáveis o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia. (IFTM, 2012a, p. 11)

Ao incluírem em seus textos termos como *omnilateral*, *formação geral* e *formação profissional*, de forma articulada e ainda destacarem a indissociabilidade dos elementos trabalho, ciência, cultura e tecnologia, fica evidenciado que a formação humana integral se apresenta já na justificativa de oferta dos cursos cujos PPCs estão em análise.

Na apresentação do objetivo geral, entendemos que a formação humana integral está prevista, mesmo que não explicitada, uma vez que o PPC do curso de Agroindústria levanta como propósito maior as

possibilidades de prosseguimento dos estudos, a formação de técnicos que sejam críticos, proativos, criativos, éticos e com capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades e valores necessários ao desempenho eficiente e eficaz das funções e atividades requeridas à profissão. (2012a, p.12)

Já nos registros do objetivo geral do curso de Informática, a formação integral está explícita, como vemos no trecho a seguir.

O curso Técnico em Informática na Integrado ao Ensino Médio tem como objetivo a formação integral do profissional como pessoa humana, crítica e participativa, capaz de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, bem como, capacitar este profissional à realização de projetos e atividades de especificação, implementação, administração, suporte e manutenção de sistemas de informática, incluindo hardware, software, e os aspectos organizacionais, visando a aplicação destes conhecimentos na produção de bens e serviços, próprios da computação, requisitados pelo mundo do trabalho, oferecendo também, recursos para que possa prosseguir seus estudos em nível superior. (2012b, p. 11)

Nesse sentido, é percebida a preocupação em se formar o sujeito profissional, capaz de se inserir no mercado de trabalho. Aliada a essa formação mais utilitária, está o desejo de oferecer formação geral, para que o indivíduo consiga prosseguir os estudos e ingressar em uma universidade. Ao citar o objetivo de atuação do egresso em busca de uma sociedade mais justa e igualitária, percebe-se que a escola é colocada como local de luta e disputa, como discute Frigotto (1984), pois permite que seu sujeito supere a dicotomia trabalho manual e trabalho intelectual e atue em diferentes frentes, tanto de execução quanto de liderança, o que, de certa forma, pode minimizar a dualidade escolar (MOURA 2013).

Os objetivos específicos de ambos os documentos também trazem essa preocupação com a formação geral aliada à formação técnica e profissionalizante. Um deles é, por exemplo, “integrar conhecimentos gerais e técnicos profissionais sob a perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico” (IFTM, 2012a, p. 12). Esse

objetivo indica que a integração deve ser feita no curso e traz conceitos importantes para o professor planejar suas aulas e projetos, que busquem atender a tais diretrizes, para que haja a integração entre as diferentes unidades curriculares; sugere como caminho um ensino interdisciplinar e contextualizado, deixando bem claro o que se deseja para a formação dos alunos que optarem por fazer ensino médio integrado ao curso de Agroindústria e Informática. Ao trazerem objetivos voltados à atuação dos estudantes no mercado de trabalho, juntamente a objetivos que abrangem aspectos sociais, políticos, culturais, éticos e de formação geral, os PPCs apontam para a formação de um sujeito emancipado e atuante, numa perspectiva gramsciana.

Os PPCs também apresentam a relação dos princípios norteadores da concepção curricular dos cursos, iguais em ambos os documentos analisados aqui, arranjados por uma base comum, a formação profissional e uma parte diversificada. Os planos dos cursos preveem a

integração de todas as dimensões da vida no processo educativo; o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, este curso propiciará a formação de profissionais cientes de sua condição de cidadãos comprometidos com princípios éticos, inserção histórico-social (dignidade humana, respeito mútuo, responsabilidade, solidariedade), envolvimento com as questões ambientais e compromissos com a sociedade. (IFTM, 2012b, p.13)

Após a descrição dos princípios norteadores, identificamos o perfil do egresso, que apresenta um delineamento para que um aluno, caso deseje continuar sua trajetória acadêmica ou atuação profissional, possa continuar aprendendo de forma autônoma, atuando criticamente em tomadas de decisões, exercendo liderança com atitudes éticas, coordenando e participando em equipes de trabalho, além de exercer as atribuições técnicas de cada um dos cursos. A concepção metodológica traz o desenvolvimento dos conhecimentos científicos e tecnológicos, com base em valores éticos e morais, para a formação profissional e humana, atendendo às demandas do mundo do trabalho. Isso pode ser analisado, por exemplo, no fragmento do PPC do curso de Informática, conforme o trecho abaixo.

A organização do processo ensino aprendizagem deve ter o trabalho como princípio educativo, ser sistematizado e contextualizado de forma a estabelecer uma interação do professor com o estudante, do estudante com o professor e destes com os diversos campos do saber científico, na implementação da pesquisa como princípio pedagógico possibilitando o desenvolvimento humano omnilateral, que abarque todos os aspectos da teoria e da prática produtiva, na medida em que os educandos dominem os princípios que estão na base da organização da produção moderna. (IFTM, 2012a, p. 23)

Dessa forma, podemos perceber, no PPC desses cursos, a preocupação com o desenvolvimento humano e uma proposta de formação profissional que subsidie a atuação do futuro profissional em termos de domínio da teoria e suas aplicações, nos diversos setores do mundo do trabalho.

O próximo passo para a realização desta investigação foi fazer uma análise do ementário para identificarmos se as disciplinas previstas nos cursos traziam, em suas ementas particulares, a preocupação com a omnilateralidade, mesmo sem necessariamente trazer esse conceito de maneira explícita. O que identificamos foi que algumas disciplinas trazem, em suas ementas ou nos objetivos da unidade curricular, a formação humana integral, num sentido emancipatório do sujeito. No entanto, nem todas as disciplinas apresentam em suas ementas essa questão, o que, de certa forma, contradiz o que é disposto com as partes teóricas dos PPCs. Para melhor compreendermos essa questão,

organizamos o Quadro 1, em que destacamos as unidades curriculares e os trechos das respectivas ementas, que podemos relacionar como indícios dos princípios da omnilateralidade, que se segue.

Quadro 1 – A omnilateralidade no ementário dos cursos de Informática e Agroindústria

Unidade curricular	Trecho da ementa
Língua Portuguesa e Inglês	O objetivo geral da unidade de Língua Portuguesa/Inglês é focar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual / trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos.
Espanhol	[...]colocar-se como protagonista na produção e recepção de texto, enfocando sempre o trabalho como princípio educativo.
Arte	Fundamentado no princípio da formação do aluno como sujeito autônomo, crítico e reflexivo que atua de modo consciente e inovador diante dos problemas apresentados pelo contexto sociocultural em que vive.
Educação Física	[...]prepara o estudante para uma ampla compreensão e atuação das manifestações da cultura corporal através de temas dos jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas e conhecimento sobre o corpo na perspectiva de uma educação ressignificadora e emancipadora .
Matemática	[...]tem um caráter tanto formativo, que auxilia a estruturação do pensamento e do raciocínio lógico, quanto instrumental, utilitário, de aplicação no dia-a-dia, em outras áreas do conhecimento e nas atividades profissionais.
Geografia	[...]enfocando o trabalho como princípio educativo.
Filosofia e Sociologia	Compreensão dos modos de aplicação das técnicas, dos conhecimentos e métodos da filosofia/sociologia na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida.
Empreendedorismo	Estimular a atuação profissional em organizações, desenvolvendo habilidades próprias do empreendedor, compreendendo a necessidade do contínuo desenvolvimento humano, profissional e da organização e da autoconfiança.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa.

Conforme observamos no Quadro 1, as disciplinas que enfocam a formação humana integral estão presentes principalmente nas ementas dos componentes curriculares da formação geral. Destacamos a disciplina Empreendedorismo, presente nos dois cursos e componente da formação profissional, que traz em sua ementa objetivos que apontam para uma ideia de desenvolvimento humano e profissional. As demais disciplinas da formação técnica e algumas disciplinas da formação geral não apresentam o enfoque omnilateral, dando-nos evidências, pelas ementas analisadas, de uma abordagem no sentido do aprofundamento de conteúdo específico das suas unidades. Isso pode ser observado nas informações trazidas no Quadro 2 abaixo, que traz dados encontrados nos PPCs analisados, referentes a algumas disciplinas da formação técnica. Escolhemos, para melhor ilustrarmos

o que está sendo discutido, uma disciplina da formação técnica de cada ano³, dos dois cursos em análise, conforme vemos na sequência.

Quadro 2 – Exemplos de ementas da formação técnica nos PPCs analisados

Curso	Unidade curricular	Ano	Ementa
Informática	Arquitetura e Organização de Computadores	1º	A unidade curricular possibilitará ao discente conhecer as principais grandezas elétricas e os componentes elétricos fundamentais que compõe a arquitetura e organização de computadores. Fornecerá ao discente a capacidade de montar circuitos elétricos simples além de verificar o funcionamento desses circuitos utilizando instrumentos de medida. Fornecerá também a base de lógica booleana e de teoria de hardware de computadores.
Informática	Redes de Computadores	2º	A unidade curricular possibilitará ao discente conhecer a origem das redes de computadores, as topologias e os tipos de redes existentes conhecendo os componentes físicos e lógicos de uma rede de computadores. Terá a competência de identificar a arquitetura e os protocolos de uma rede de computadores, sendo capaz de projetar e montar uma rede.
Informática	Banco de Dados	3º	A unidade curricular possibilitará ao discente compreender sobre Introdução à teoria de Banco de Dados: organização de arquivos; tabelas, registros, atributos, chaves; Tipos de bancos de dados; Modelagem de dados: modelo conceitual, lógico e físico; normalização; MER. Prática em laboratório: implementação de aplicação utilizando Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados.
Agroindústria	Tecnologia de Embalagens	1º	A unidade curricular de Tecnologia de Embalagens desenvolverá um programa que permita ao aluno conhecer tipos diferenciados de embalagens e suas diversas aplicações. Embalagens: plásticas, metálicas, celulósicas e de vidro. Embalagens de transporte; Embalagens ativas; Embalagens rígidas e flexíveis; Equipamentos de embalagens; Controle de qualidade e legislação.
Agroindústria	Análises Físico-químicas de Alimentos	2º	Na unidade curricular de Análises Físico-químicas de Alimentos o educando entrará em contato direto com temas como: Métodos analíticos e instrumentais. Amostragem. Composição centesimal dos alimentos.

³ As informações trazidas no Quadro 2 são exemplos do tipo de abordagem que identificamos nas ementas das demais disciplinas dos dois PPCs analisados, com exceção da disciplina de Empreendedorismo, que traz indícios de formação integral, conforme Quadro 1, discutido previamente.

			Confiabilidade dos resultados. Análise de produtos alimentícios: frutas, cereais, leite, carnes, óleos e seus derivados, bebidas, aditivos e condimentos. Controle de qualidade em alimentos. Aspectos nutricionais, rotulagem e legislação.
Agroindústria	Processamento de Produtos de Origem Vegetal	3º	A unidade curricular de Processamento de Produtos de Origem Vegetal permitirá ao aluno adquirir conhecimentos referentes à matéria-prima, métodos de conservação e tecnologias de elaboração de produtos de origem vegetal, associados às alterações bioquímicas decorrentes do pré-processamento e processamento de frutas, hortaliças, grãos e cereais. Obter conhecimentos acerca do aproveitamento de resíduos, dos equipamentos utilizados no processamento, do rendimento, qualidade e legislação de produtos de origem vegetal.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa.

De acordo com o que está representado no Quadro 2 acima, percebemos que as disciplinas relacionadas apresentam ementas que parecem ter foco no aprofundamento de conteúdo específico da formação técnica, sem fazer menção à formação humana integral, omnilateral e politécnica. Não estamos dizendo que não é papel dessas disciplinas a formação de base técnica, o desenvolvimento de conhecimentos técnico-científicos referentes aos seus conteúdos. O currículo dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve proporcionar “domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso” (BRASIL, 2012, p. 5), para que o estudante seja capaz de progredir intelectual e profissionalmente com autonomia. No entanto, acreditamos que essa formação não deveria vir de maneira isolada e sim, atrelada aos princípios da educação integral, para a formação de sujeitos capazes de superar, de forma emancipatória, a divisão dicotômica entre trabalho manual e trabalho intelectual.

De acordo com o Art. 5º, da resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, esses cursos deveriam promover “saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, socio-históricos e culturais” (BRASIL, 2012, p. 2). Ainda de acordo com essa resolução, o trabalho deve ser “assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura” (BRASIL, 2012, p. 2) e não apenas como um exercício de repetição de técnicas.

Contudo, o que percebemos é que não aparece, pelo menos de maneira explícita nas ementas das disciplinas de formação técnica analisadas, aspectos sociais e históricos do trabalho, que apontem para a formação cidadã e crítica desses estudantes e futuros profissionais. Portanto, reiteramos que os resultados encontrados nessa pesquisa apontam para a presença de uma visão mais voltada para a omnilateralidade, no sentido da formação integral dos estudantes, na maior parte das disciplinas de formação geral – e na disciplina de Empreendedorismo – e um enfoque que parece ser mais conteudista nas disciplinas de formação técnica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do objetivo deste trabalho, de se analisar os PPCs de dois cursos técnicos integrados ao médio de um *campus* do IFTM – PPCs Agroindústria e Informática –, a fim de verificar como se dá a omnilateralidade nesses documentos, observamos que, na maior parte das disciplinas da formação geral, essas concepções aparecem, pois temos sinais de uma visão de formação dos sujeitos sob a ótica gramsciana da omnilateralidade, na busca da superação da dicotomia trabalho manual e trabalho intelectual.

No entanto, cabe ainda ressaltarmos, após a análise dos dois documentos, que algumas contradições foram identificadas, ao passo de que o ementário das disciplinas não contempla essa formação em sua totalidade. Na maioria das disciplinas de formação técnica, o foco parece ser o conteúdo específico, com exceção apenas da disciplina de Empreendedorismo, em cuja ementa pudemos detectar a presença de ideias que sugerem princípios para uma formação omnilateral e/ou formação humana integral. O que percebemos, portanto, é que essa preocupação se faz mais presente nos textos teóricos e metodológicos dos dois PPCs analisados do que nas ementas propriamente ditas, sobretudo nas de disciplinas de formação profissional.

Nesse sentido, para que o EMI garanta sua função social, essa modalidade de ensino deve ser objeto de estudo frequente. A dicotomia encontrada entre as partes teóricas e legais dos documentos analisados – que geralmente fica a cargo do setor pedagógico da escola –, e o ementário de algumas disciplinas – construído pelos professores –, principalmente as de formação técnica, apontam para a necessidade de uma pesquisa maior, que contemple todos os PPCs do *campus* e que investigue também o motivo dessa dicotomia. A formação inicial e continuada do corpo docente pode ser um indicador dessa dualidade? Esse pode ser um dos problemas que precisam ser rigorosamente estudados para que essa questão seja melhor compreendida.

REFERÊNCIAS

AULA inaugural de mestrado Profept. Palestra com professor Dr. Dante Henrique Moura. [S. l.: s. n.], 2017. 1 vídeo (ca. 73 min). Publicado pelo canal EaD IFGoiano. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TAdMoEmwS9c&t=19s>. Acesso em: 20 out. 2019.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei11891.htm. Acesso em: 20 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 870, de 16 de julho de 2008**. Aprova o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=210382>. Acesso em: 20 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define diretrizes curriculares nacionais para educação profissional técnica de nível médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 out. 2019.



III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303/6679>. Acesso em: 18 out. 2019.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. São Paulo: Cortez, 1984.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, PPC. **Projeto Pedagógico Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio**, 2012a. Ituiutaba: 100 p. Disponível em: <http://www.iftm.edu.br/ituiutaba/cursos/tecnico-integrado-presencial/agroindustria/ppc/>. Acesso em: 16 out. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, PPC. **Projeto Pedagógico Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**, 2012b. Ituiutaba: [93] p. Disponível em: <http://www.iftm.edu.br/ituiutaba/cursos/tecnico-integrado-presencial/informatica/ppc/>. Acesso em: 16 out. 2019.

MOURA, Dante Henrique. A organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. **Labor**, Fortaleza, v. 1, n. 7, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/6702>. Acesso em: 20 out. 2019.

MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral?. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n3/10.pdf>. Acesso em: 18 out. 2019.

NOSELLA, Paolo. Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 137-151, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a11v1234.pdf>. Acesso em: 16 out. 2019.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.



**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES
TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input checked="" type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional | - Tipo: |

Nome Completo do Autor: Lílian Gobbi Dutra Medeiros; Dra. Léia Adriana da Silva Santiago; Dra. Cíntia Maria Felício

Matrícula: 000020192043310106

Título do Trabalho: A omnilateralidade nos projetos de cursos no Ensino Médio Integrado de um campus do Instituto Federal do Triângulo Mineiro

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: __/__/__

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Morrinhos, 29/08/2021.
Local Data

Lílian Gobbi Dutra Medeiros

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais
Lílian Gobbi Dutra Medeiros

Cynthia Maria Felício

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais
Dra. Cíntia Maria Felício

Ciente e de acordo:

Léia Adriana da Silva Santiago

Assinatura do(a) orientador(a)
Dra. Léia Adriana da Silva Santiago